

DIMENSÃO DE ANÁLISE	FOCO NA ADICÇÃO (VISÃO TRADICIONAL/CIENTIFICISTA)	FOCO NA ABSTINÊNCIA (VISÃO ABSTEMIOLÓGICA)
OBJETO DE ESTUDO	A doença, o vício, o comportamento patológico.	A superação, a cura, o processo de sobriedade continuada.
SUJEITO DA PESQUISA	O "homem vicioso", dependente ativo ou em recuperação recente.	Abstêmio de longo prazo (ex.: 15, 20 anos de sobriedade).
TIPO DE CONHECIMENTO	Cientificismo (verdade = prova empírica, laboratorial, estatística).	Conhecimento ampliado (fenomenologia, filosofia, experiência direta, moral).
FOCO TEMPORAL	Passado e presente imediato (doença, recaídas, fissuras, comorbidades).	Futuro e trajetória de longo prazo (resiliência, transformação existencial).
METODOLOGIA	Ensaios clínicos, estatísticas,	Análise fenomenológica, entrevistas profundas,

COMUM

amostras limitadas

estudo de casos de longa duração.

ASSIMETRIA INFORMACIONAL ENTRE ADICÇÃO E SOBRIEDADE

ABORDAGEM DA

Reducionista: a verdade científica é a

Holística (pluralista): verdades lógicas, históricas, culturais, subjetivas e sociais.

TRATAMENTO DO TEMA

Hiperbólico (ênfase no problema).

Marginal (escassos estudos, pouca visibilidade, "erosão do intelecto").

abstemiologia.com

VIÉS METODOLÓGICO	Estudo dos "aviões que caíram" (recaídas, falhas, gatilhos).	Viés de sobrevivência: estudo dos "aviões que voltaram da guerra" (estratégias de resiliência).
CONCEITOS-CHAVE	Dependência, recaída, fissura, gatilho, comorbidade, tratamento.	Sobriedade crítica, sobriedade consciente, autocura, proselitismo abstêmio.
RELAÇÃO COM A CIÊNCIA	Ciência como monopólio da verdade sobre o fenômeno.	Ciência como parte da verdade; necessidade de ir além do método científico para compreender a superação da dependência e do alcoolismo
EXEMPLO PRÁTICO (OMS)	Dados massivos sobre recaídas, mas no período de 02 anos de sobriedade.	Ausência significativa de estudos com abstêmios com muito tempo de sobriedade
OBJETIVO FINAL	Tratar/controlar a doença.	Compreender e replicar a solução (a autocura e a vida abstêmia duradoura).

PÉRICLES ZIEMMERMANN

**ASSIMETRIA INFORMACIONAL
ENTRE ADICÇÃO E ABSTINÊNCIA**

1ª Edição

Curitiba-PR
Edição do Autor
2026

Copyright©2026 por Péricles Ziemmermann
Registro de direito autoral na CBL.
Todos os direitos reservados ao autor.

Contatos do autor: Péricles Ziemmermann
Whats: [41 99528-7366](https://api.whatsapp.com/send?phone=41995287366)
Site: <https://abstemilogia.com/links>
E-mail: abstemilogia@gmail.com

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada, publicada ou transmitida, total ou parcialmente, por nenhuma forma ou meio, seja mecânico, eletrônico, audiovisual ou qualquer outro, sem autorização prévia e escrita do autor e editor. A violação de direitos autorais é crime previsto na legislação brasileira. Admitem-se citações breves com indicação precisa da fonte.

Como citar esta obra:

ZIEMMERMAN, Péricles. **Assimetria informacional entre adicção e abstinência**. Curitiba/PR: Edição do autor, 2026. Informação disponível em: < <https://abstemilogia.com/postagens-abstemiol%C3%B3gicas/f/assimetria-informacional-entre-adic%C3%A7%C3%A3o-e-abstin%C3%Aancia> >. Acesso em 29 abril 2026.



ASSIMETRIA INFORMACIONAL ENTRE ADICÇÃO E ABSTINÊNCIA

Você já ouviu a seguinte máxima: “**a verdade não é monopólio da ciência?**”. De fato, às vezes, confundimos verdade com ciência. Nem sempre a verdade pode ou deve ser provada exclusivamente de forma científica. Existem certas informações que são verdadeiras independentemente de prova científica. Pensando assim, podemos ampliar nosso foco de conhecimento.

Considerar verdade somente o que pode ser científico é um fenômeno conhecido como **cientificismo**, que é a crença equivocada de que a ciência seria a única forma válida de se obter conhecimento real. Na prática, a ciência é um método rigoroso voltado para o mundo natural, físico e observável, mas a experiência humana é composta por diversas outras dimensões que possuem suas próprias "verdades", as quais não podem ser colocadas dentro de um tubo de ensaio ou validadas por estatísticas.

A verdade manifesta-se de formas variadas dependendo do campo em que estamos inseridos. Existem, por exemplo, as **verdades lógicas e matemáticas**, que são aceitas como absolutas através da dedução racional, sem a necessidade de experimentos empíricos. Da mesma forma, as **verdades históricas** baseiam-se em registros e testemunhos de eventos que não podem ser repetidos em laboratório, mas que nem por isso deixam de ser fatos concretos. Ao limitarmos a verdade apenas ao que é cientificamente provável, ignoramos partes fundamentais da realidade que moldam a sociedade e a existência individual.

Além disso, campos como a **ética, a moral e a estética** lidam com valores que a ciência, por sua própria natureza, é incapaz de mensurar. A ciência pode explicar os processos biológicos da vida, mas não possui ferramentas para definir o **valor intrínseco da dignidade humana ou a beleza de uma obra de arte**; essas são percepções autênticas que pertencem ao campo do julgamento

e da subjetividade. Portanto, **admitir que a ciência não detém o monopólio da verdade é uma postura de humildade intelectual** que permite integrar diferentes tipos de saber para uma compreensão mais **holística** do mundo.

Essa visão ampliada é essencial para o desenvolvimento de áreas que estudam o comportamento e a recuperação humana, como a [Abstemiologia](#). Nesses contextos, a verdade **não** é composta apenas por **dados bioquímicos**, mas também pela **análise fenomenológica** e pelas **mudanças de paradigmas existenciais** que o indivíduo atravessa. Ao expandir o foco para além do estritamente científico, passamos a valorizar o conhecimento que emerge da **experiência direta, da reflexão filosófica e do entendimento moral**, resultando em uma visão muito mais rica e completa da complexidade humana.

Enquanto tentamos estudar e desenvolver as [ideias abstemiológicas](#), existem muitas outras pessoas estudando e desenvolvendo temas da adicção. A adicção é estudada de **modo científico** há muito tempo. **A abstemiologia é muito mais recente**. Adicção é o estudo de homens viciosos, notoriamente viciosos. A abstemiologia, por sua vez, consiste no estudo de homens que superaram seus vícios, pelo menos os vícios que estavam inviabilizando suas vidas.

A Abstemiologia está longe – muito longe – de esconder vícios e exhibir talentos. Não se trata disso. Os estudos abstemiológicos visam mostrar como podem ser superados vícios que inviabilizam a vida de qualquer pessoa e o modo de subjugar aquelas recompensas imaginárias ou artificiais. Necessita-se lançar luz na obscuridade já que os **abstêmios** – pessoas que superaram a adicção – **estão à margem dos estudos científicos atuais**. Só para exemplificar, raramente existem estudos com pessoas que possuem 15 (quinze) ou 20 (vinte) anos de [sobriedade continuada](#). Na prática, quando procuramos estudos científicos realizados pela **Organização Mundial de Saúde (OMS)** encontramos, na esmagadora maioria, dados referentes a abstêmios que tenham entre 06 (seis) meses e 02 (dois) anos de vida abstêmia. Nas raras vezes em que se realizam estudos com pessoas abstêmias por longos períodos, essas pesquisas constituem-se, apenas, em meras entrevistas. Tecnicamente, isso sinaliza que a área científica, no que tange ao estudo da sobriedade, possui

análises estatísticas com amostras limitantes e de acompanhamento longitudinal exíguo.

A **assimetria informacional existente entre adicção e sobriedade** é tão grande que sequer um conceito mais preciso sobre o que seja abstinência existe. Como já escrevi em outros estudos, **confunde-se abstinência com abnegação, privação, moderação, parcimônia e sobriedade**. Isso chega a ser risível já que essas definições[1] confundem **sinonímia com significado**.

Estudamos a doença — para aqueles que adotam a teoria poliédrica da adicção com base na análise médica —, mas deixamos de refletir sobre os processos abstêmios que indicam a existência de uma **autocura**. Estuda-se o problema, mas **não** a solução. Estranhamente esquece-se de tentar compreender o antagonista do problema.

Penso, modestamente, que a adicção é alvo de estudo hiperbólico, enquanto a sobriedade, abstinência e vida abstêmia recebem abordagens **eufemísticas**. É como se existisse uma erosão do intelecto quando estamos no campo da abstemiologia já que as informações são muito escassas. Contudo, a adicção, principalmente entendida como sendo uma entidade mórbida, possui muito mais iluminação e foco.

Por isso, o proselitismo abstêmio se faz tão necessário. É mais que mera informação. Entendo, humildemente, que a adicção faz parte da tradição (ciência do passado) e a abstemiologia pertence à revelação (ciência do futuro). Tudo isso, e muito mais, é uma forma de apologia abstêmia.

Para concluir, é preciso enfatizar que os estudos da abstemiologia possuem um enorme **viés de sobrevivência**. Pense da seguinte maneira: a **ciência** foca seus estudos nos "aviões que caíram" (recaídas, fissuras, gatilhos, drogadição e comorbidades), enquanto a **abstemologia** foca nos "aviões que voltaram da guerra" (abstêmios de longo prazo, sobriedade crítica, sobriedade consciente e comorbidade ampliada) para entender como eles foram

reforçados a fim de sobreviverem a tudo o que ocorreu. Não podemos ignorar os sobreviventes.

Bons estudos!

Escritor: Péricles Ziemmermann

REFERÊNCIAS

[1] Partimos do pressuposto de 04 (quatro) planos de conhecimento, ou seja, em ordem, existem hipótese, teoria, definição e conceito.

[2] "A história dos **reparos nos aviões de combate da segunda guerra mundial** é um dos exemplos mais fascinantes de como a lógica pura pode nos salvar de conclusões precipitadas e é conhecida hoje como o **Viés de Sobrevivência**. Durante a Segunda Guerra Mundial, as forças aliadas enfrentavam um problema crítico com a perda de bombardeiros para a artilharia inimiga. Para tentar resolver isso, os engenheiros militares examinaram detalhadamente os aviões que retornavam das missões e mapearam todos os locais onde havia furos de bala. Eles observaram que os impactos se concentravam maciçamente nas asas, na cauda e no corpo da fuselagem, concluindo imediatamente que essas eram as áreas que precisavam de mais blindagem por serem as mais atingidas em combate. No entanto, o matemático **Abraham Wald** percebeu um erro notório nesse raciocínio. Ele argumentou que a blindagem deveria ser colocada justamente aonde os aviões que retornavam **não** tinham marcas de tiro: **nos motores e na cabine do piloto**. A lógica de Wald era que os aviões analisados **representavam apenas os sobreviventes**. Se um avião voltava com as asas cravejadas de balas, isso provava que ele era capaz de suportar danos naquela região e continuar voando. Por outro lado, os aviões que eram atingidos nos motores ou no *cockpit* nunca chegavam a pousar para serem analisados, pois esses danos eram fatais e causavam a queda imediata da aeronave. Ao ignorar os aviões que caíram, os militares estavam olhando apenas para uma parte incompleta do cenário. **Wald demonstrou que as áreas sem furos nos sobreviventes eram, na verdade, os pontos mais vulneráveis de toda a estrutura**. O exército seguiu o conselho

do matemático, reforçou as partes que pareciam "intactas" nos aviões que voltavam e, com isso, conseguiu **reduzir drasticamente as baixas** em combate. Esse episódio transformou a forma como entendemos a análise de dados, servindo como um lembrete de que, para compreender um problema por completo, precisamos olhar não apenas para o que sobrou, mas principalmente para o que desapareceu pelo caminho." (ZIEMMERMANN, Péricles. **Abstemiopatias**. Porto Alegre/RS: Editora Simplíssimo, 2021. ISBN 978-85-824583-6-5).

Sugerimos que seja feita a leitura do texto: [DIFERENÇA ENTRE SOBRIEDADE FRAGMENTADA E MANDELBROTIANA](#)

Sugerimos que seja feita a leitura do texto: [A POLISSEMIA DA PERGUNTA "EXISTE EX-DEPENDENTE?"](#)

Sugerimos que seja feita a leitura do texto: [TEORIA DA ADJETIVAÇÃO DA ABSTINÊNCIA](#)

ZIEMMERMANN, Péricles. **PRINCÍPIOS ABSTEMIOLÓGICOS**. Porto Alegre/RS: Editora Simplíssimo, 2018. ISBN 978-85-824565-3-8

ZIEMMERMANN, Péricles. **TEORIAS ABSTEMIOLÓGICAS**. Porto Alegre/RS: Editora Simplíssimo, 2019. ISBN 978-85-824566-2-0

ZIEMMERMANN, Péricles. **ITINERÁRIOS ABSTEMIOLÓGICOS**. Porto Alegre/RS: Editora Simplíssimo, 2020. ISBN 978-85-924432-3-8

ZIEMMERMANN, Péricles. **ABSTEMIOPATIAS**. Porto Alegre/RS: Editora Simplíssimo, 2021. ISBN 978-85-824583-6-5

ZIEMMERMANN, Péricles. **GEOMETRIA DA VIDA ABSTÊMIA: UMA JORNADA DE AUTOCONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO**. Curitiba/PR: edição do autor, 2024. ISBN nº 978-65-01-20922-7

ZIEMMERMANN, Péricles. **LUCIDEZ E ANTILUCIDEZ: MECANISMOS QUE AUXILIAM OU PREJUDICAM A MANUTENÇÃO DA VIDA ABSTÊMIA.**

Curitiba/PR: Edição do autor, 2025. ISBN nº 978-65-01-42922-9

Para mais informações: [COMPRANDO LIVROS TÉCNICOS](#)

